

Nesta edição, mais de 3.500 congressistas estiveram no evento de TI, um aumento de 13% em relação ao ano passado

A 28^a edição do CIAB FEBRABAN - Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras, encerrou-se na última quinta-feira com um público recorde: 23.150 visitantes circularam pela exposição nos três dias de evento, um aumento de 9% em relação a 2017. O fórum de TI teve a presença de 170 expositores, 30 fintechs e mais de 350 palestrantes.

O congresso contou com público de 3.510 congressistas, entre os quais aproximadamente 145 eram estrangeiros, de 30 países. No evento, foram apresentadas as principais soluções e inovações para o setor em uma área de mais de 36 mil m², no Transamerica Expo Center.

Ao longo dos três dias de evento, estiveram presentes importantes executivos do setor bancário, entre eles: Murilo Portugal, presidente da FEBRABAN; Cândido Bracher, presidente do Itaú Unibanco; Roberto Sallouti, presidente do Grupo BTG Pactual; Mauricio Minas, vice-presidente do Bradesco; e Gustavo Fosse, diretor setorial de Tecnologia e Automação Bancária da FEBRABAN.

"Os bancos mostraram e debateram os avanços obtidos com tecnologias como internet das coisas, inteligência artificial e computação cognitiva, usadas para aprimorar a experiência digital dos correntistas", afirma Gustavo Fosse, diretor setorial de Tecnologia e Automação Bancária da FEBRABAN. "Também tivemos a apresentação de um protótipo de blockchain, feito de maneira colaborativa entre as instituições, e importantes discussões para outros segmentos, como a criação de um ecossistema de pagamentos instantâneos no Brasil."

Outro destaque do evento foi a segunda edição do Hackathon CIAB FEBRABAN, iniciativa da Federação Brasileira de Bancos, que reuniu, no final de semana que antecedeu a exposição, mais de 100 programadores de todo o país, com o objetivo de desafiá-los no processo de criação e desenvolvimento de soluções que impactem o mercado bancário no Brasil. Neste ano o tema do Hackaton foi "Inclusão Financeira dos Pequenos Negócios" e teve como objetivo o desenvolvimento de soluções que impactem empresas pertencentes a esse grupo (microempreendedor individual, microempresa e empresa de pequeno porte).

A comissão julgadora elegeu quatro finalistas e, durante o CIAB, eles apresentaram seus projetos. A equipe vencedora - Gestão Zap - foi escolhida durante o evento por voto popular. Em apenas um final de semana, o grupo elaborou um aplicativo semelhante ao WhatsApp com múltiplas funções de gestão, como controle de estoque, gerador de boletos, gestão de entradas e saídas, tudo a partir dos contatos da agenda telefônica do smartphone do empreendedor. Como prêmio, a Gestão Zap ganhou duas reuniões com lideranças bancárias para apresentar o projeto e um MacBook Air para cada membro da equipe.

Fintech Day

Realizado pelo terceiro ano consecutivo, o CIAB Fintech Day também foi destaque na programação do 28º CIAB FEBRABAN. Considerado um dos mais importantes encontros entre instituições financeiras e fintechs do Brasil, o já tradicional encontro tem como objetivo identificar startups que tenham sinergia e potencial para colaborar com bancos, seguradoras e instituições financeiras.

Nessa edição, as empresas vencedoras foram a FullFace, que mostrou uma solução de biometria facial, que detecta em menos de um segundo 1.024 pontos da face, usada para a identificação de pessoas de forma rápida e segura e voltada para diversos segmentos do mercado corporativo. A Ewally trouxe um aplicativo que permite o pagamento de contas, transferência de dinheiro, cobrança e recarga entre pessoas físicas e jurídicas dentro do próprio app e com agentes credenciados. O Banco Maré mostrou um aplicativo para pagamentos de compras, contas, boletos,

recarga de bilhete único e celular pré-pago, que funciona como um banco digital, e tem até agência física dentro do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro.

Blockchain

Apresentado como grande promessa para garantir maior segurança e simplicidade nas operações digitais, o blockchain foi um dos temas de destaque do CIAB FEBRABAN 2018. O Grupo de Trabalho Blockchain FEBRABAN apresentou um protótipo desenvolvido de forma colaborativa por bancos e instituições financeiras para reforçar a segurança na adesão de clientes para receber, dos bancos, um determinado serviço ou produto por meio digital.

O projeto usa blockchain para compartilhar informações de segurança sobre dispositivos móveis (celulares, tablets) que venham a ser usados pelos clientes na relação com o banco. A partir dessas informações, os bancos poderão enriquecer seus sistemas antifraude para determinar se um dispositivo específico não é confiável por ser, por exemplo, um aparelho perdido, furtado ou roubado.

"O projeto pode ser utilizado, por exemplo, na abertura de conta corrente e pode ser aplicado em diferentes modelos de negócios. O protótipo terá ainda de ser validado pelos bancos e refinado, para evoluir para um projeto-piloto, onde poderá passar a ser testado de forma controlada", afirma Adilson Fernandes da Conceição, coordenador do GT Blockchain da FEBRABAN. O grupo, criado em agosto de 2016, é formado por 18 bancos e instituições, incluindo o Banco Central.

Sobre o CIAB FEBRABAN

O CIAB FEBRABAN - Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras - é o maior evento da América Latina tanto para o setor financeiro quanto para a área de tecnologia.

Foi criado em 1990 e desde a sua primeira edição, em 1991, vem incentivando o desenvolvimento da tecnologia e inovação bancária. Anualmente, o congresso reúne público de aproximadamente 20 mil pessoas. Apresenta cerca de 120 personalidades entre conferencistas e debatedores em mais de 30 painéis.

Sobre a FEBRABAN

A FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos é a principal entidade representativa do setor bancário brasileiro. Foi fundada em 1967, na cidade de São Paulo, com o compromisso de fortalecer o sistema financeiro e suas relações com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do País.

O objetivo da Federação é representar seus associados em todas as esferas – poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e entidades representativas da sociedade – para o aperfeiçoamento do sistema normativo, a continuada melhoria da produção e a redução dos níveis de risco. Também busca concentrar esforços que favoreçam o crescente acesso da população em relação a produtos e serviços financeiros.

Fonte: Weber Shandwick, em 20.06.2018.